

REVISÃO DE LITERATURA - ANATOMIA HUMANA

REVISÃO ANATÔMICA DA MANDÍBULA E SUAS IMPLICAÇÕES NA TRAUMATOLOGIA

Anna Júlia Da Silva Miranda (anna.miranda@discente.ufma.br)

Myllene Sthephanny Mendes Araújo (myllene.mendes@discente.ufma.br)

Introdução: A mandíbula é um osso único que tem diversas funções na face sejam elas estéticas, fonéticas e mastigatórias. O conhecimento detalhado de sua anatomia óssea, muscular e neurovascular é essencial para o diagnóstico e manejo adequado das fraturas mandibulares, prevenindo complicações como má oclusão, parestesia e infecção. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura e revisar aspectos anatômicos relevantes da mandíbula para relacioná-los aos principais padrões de fratura e implicações clínicas, destacando a importância do conhecimento anatômico para o tratamento cirúrgico seguro e eficaz. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “fratura de mandíbula”, “anatomia mandibular” e “biomecânica mandibular”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, que abordassem aspectos anatômicos, biomecânicos ou cirúrgicos relacionados às fraturas mandibulares. **Resultados:** A revisão mostrou que as fraturas mandibulares concentram-se principalmente nas regiões de côndilo, ângulo e para sínfise, áreas associadas à inserção de músculos mastigatórios e à presença de estruturas anatômicas críticas pela fisiologia de dissipação de forças sobre a mandíbula. A análise anatômica evidenciou que o padrão de fratura é fortemente influenciado pela direção da

força aplicada e pela distribuição das tensões geradas pelo impacto. O estudo também destacou a importância de reconhecer as relações oclusais dentárias para redução funcional das fraturas, evitando complicações como mordida aberta, pseudo artroses e reabsorções dos cotos fraturados. Conclusão: Compreender os aspectos anatômicos da mandíbula é essencial para correlacionar os padrões de fratura às suas implicações clínicas e cirúrgicas. O domínio da anatomia óssea, muscular e neurovascular permite planejar intervenções mais seguras, reduzindo o risco de lesões iatrogênicas e otimizando o restabelecimento funcional e estético do paciente. Assim, o conhecimento anatômico não apenas fundamenta a prática cirúrgica, mas também contribui para o sucesso terapêutico e para a prevenção de complicações pós-operatórias.

https://docs.google.com/document/d/1NjPpVpclJPLvWCU2jL46Rp-_MqAKLh9czAhqjfW4QHY/edit?usp=sharing

Palavras-chave: anatomia; cirurgia mandibular; mandíbula; trauma.